

AUTABERTISMO NEOPENSÊNICO (NEOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autabertismo neopensênico* é o ato, efeito ou condição avançada da conscin neofílica inteiramente predisposta e aberta, com sinceridade, o tempo todo, às pesquisas e reciclagens evolutivas, com alta capacidade de apreensão de neoideias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *aberto* provém do idioma Latim, *apertus*, “aberto; descoberto; nu; que não tem defesa; manifesto; claro; franco”, particípio passado do verbo *aperire*, “abrir; furar; escavar; expor; explicar; oferecer; dissipar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O segundo elemento de composição *neo* procede também do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Abertismo autopensênico. 2. Abertura neopensênica. 3. Abrimento neopensênico. 4. Xenofilia autopensênica. 5. Desobstrução mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *abertura*: *aberta*; *abertal*; *abertão*; *abertiço*; *abertismo*; *aberto*; *abertona*; *aberturista*; *autabertismo*; *autabertura*; *megabertismo*; *megabertura*; *miniabertismo*; *miniabertura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autabertismo neopensênico*, *autabertismo neopensênico jovem* e *autabertismo neopensênico maduro* são neologismos técnicos da Neopensenologia.

Antonimologia: 1. Autofechadismo pensênico. 2. Fechadismo neofóbico. 3. Obstrução autopensênica. 4. Xenofobia autopensênica. 5. Antiabertismo pensênico.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a *unobstructed mind*; o voluntário *large*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopredisposição às renovações evolutivas incessantes.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopensenidade fraterna; o autabertismo neopensênico; os neopensenes entrosados; a neopensenidade avançada; a autorreceptividade aos neopensenes; os neopensenes atratores; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a Higiene Autopensênica; o descarte dos entulhos atravancadores da autopensenização; a autopensenidade liberta.

Fatologia: o megabertismo consciencial; a holodisponibilidade intelectual pessoal; a acurácia pessoal do senso quanto ao novo; as autopredisposições às neoideias; a apreensibilidade do neoconhecimento evolutivo; o acolhimento pessoal às neoideias; o interesse pessoal para as pesquisas ininterruptas; o gosto pessoal pelos desafios das reciclagens evolutivas; a automotivação para enfrentar os fluxos das realidades do Cosmos; a vida anticonflitiva; a vida consciencial com espaço mental disponível; os arquivos mentais sempre organizados; a abertura da trilha evo-

lutiva; a autodesrepressão generalizada; a renúncia à umbiliguidade; a abnegação cosmoética; a abertura mnemônica; a demolição da torre de marfim; o abertismo consciencial omnilateral; a consciência como lupa multifocal; o multiespectro dos ideogramas; o raciocínio polifásico; o dicionário analógico poliglótico; a cosmovisão conscienciológica; o generalismo; o atacadismo consciencial; a consciência expandida; o liberalismo político; o preparo holossomático; a nutrição informacional selecionada e continuada; o aquecimento neuronal permanente; a criação de receptáculos para as neoideias; a manutenção de espaço mental para o prioritário; o campo livre para as interconexões entre os atributos conscienciais; a abertura mnemônica; o multiescrutínio simultâneo; a atenção dividida; as nuances da hiperlucidez; o Universalismo; a Holofilosofia; a maxi-proéxis; a policarmalidade; a anticoerção geral; a soltura energossomática; a soltura mentalsomática; a criatividade neológica.

Parafatologia: o autabertismo consciencial parapsíquico; a autoversatilidade multidimensional; a autoconscientização multidimensional (AM); as neoperspectivas parapsíquicas; as neopreensões das pararealidades; a autopredisposição aos extrapolacionismos parapsíquicos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica; o paracérebro prismático; a ausência da assedialidade facultando espaços mentais no microuniverso consciencial; o nível de acessibilidade permitido aos amparadores extrafísicos; a vivência da pangrafia.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do neopensene.

Tecnologia: a técnica da autopen-senização avançada.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pensenologistas.

Efeitologia: o efeito bumerangue das autopen-senizações altruístas.

Neossinapsologia: as ideias recicladas por meio de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo de primeneres (cipriene).

Enumerologia: a soltura neopensênica; o abertismo neofilico sistemático; a criatividade neopensênica; o microuniverso escancarado às neocognições; a neopensenidade libertária; a dinâmica da neoverponidade; as abordagens técnicas neopensênicas.

Binomiologia: o binômio abertismo consciencial–primener pessoal; o binômio autopen-senização livre–autopen-senização disciplinada; o binômio retilinearidade autopensênica–amplitude autopensênica.

Interaciologia: a interação paradoxal corpo fechado–mente aberta.

Crescendologia: o crescendo exemplarista abertismo neopensênico pessoal–abertismo neopensênico grupal; o crescendo evolutivo megainformações–neoespaços intraconscienciais; o crescendo Holofilosofia–neoparadigma consciencial.

Polinomiologia: o polinômio neopensenes–neoverpons–neoperspectivas–neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo cosmovisão / monovisão.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a liberofilia; a evoluciofilia; a atenciofilia; a parapsicofilia; a conviviofilia. O neofilismo cosmovisiológico.

Holotecologia: a pensenoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Neopensenologia; a Liberologia; a Consciencimetrolologia; a Mentalsomatologia; a Tenepessologia; a Evoluciolologia; a Despertologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o neopensenedor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a neopensenedora.

Hominologia: o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sa-piens libertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens ta-chypsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autabertismo neopensênico *jovem* = a condição do inversor existencial, rapaz ou moça, autoconsciente da inteligência evolutiva; autabertismo neopensênico *maduro* = a condição da pessoa, depois da meia-idade intrafísica, autoconsciente da inteligência evolutiva.

Culturologia: o *abertismo cultural*; a *multiculturalidade*; a *transculturalidade*; o *cultu-ra do abertismo neopensênico*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o autabertismo neopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.

***A CONDIÇÃO EVOLUÍDA DO AUTABERTISMO NEOPEN-
SÊNICO É O PASSO DEFINITIVO PARA A CONQUISTA
DA AUTODESASSEDIALIDADE, DA OFICINA EXTRA-FÍSICA
PESSOAL E DA DESPERTICIDADE INTERASSISTENCIAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive com abertismo neopensênico ou ainda está às voltas com antigas preocupações bloqueadoras das neoideias? Por qual razão?